



ANIMAIS

DESENVOLVIMENTO PONDERAL DE REPRODUTORES DA RAÇA CRIOULA LAGEANA ENTRE UM E DOIS ANOS DE IDADE

Alexandre Floriani Ramos¹; Fabiano Carminatti Zago²; Vera Maria Villamil Martins³; Edison Martins⁴; Heitor Castro Alves Teixeira¹; Joandes Henrique Fontequê³; Andrea Alves do Egito¹.

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – aleframos@cenargen.embrapa.br; heitortx@gmail.com; egito@cenargen.embrapa.br; ²Epagri – zago@epagri.sc.gov.br; ³CAV / UDESC – martinsev@terra.com.br; fontequê@cav.udesc.br; ⁴Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana - martinsev@terra.com.br

Palavras-chave: Conservação; Hemicircunferência Torácica; Peso; Puberdade; Recursos Genéticos;

Adaptados aos campos do Planalto Sul Catarinense, o gado Crioulo Lageano está na maior parte concentrado na região de Lages/ SC. Considerando que para adaptar-se às condições ambientais do Planalto Catarinense, adquiriu características próprias que o identificam com a região, o que torna evidente seu potencial produtivo associado ao manejo sustentável do ecossistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento ponderal de reprodutores da raça Crioula Lageana entre o primeiro e segundo ano de idade. Dez reprodutores foram submetidos à avaliação quinzenal da hemicircunferência torácica (fita métrica) e pesagem mensal, dos 12 aos 23 meses de idade. Todos os animais foram mantidos em pastagens naturais características da região do Planalto Sul Catarinense, com suplementação mineral e água a vontade. Os resultados foram submetidos à análise de variância, considerando o indivíduo como fator aleatório, e teste de Tukey. Neste trabalho estão apresentados a Média±Desvio Padrão dos resultados obtidos aos 12, 16, 20 e 23 meses de idade. O peso e a hemi-circunferência torácica aos 12 meses ($233,6 \pm 52,5 \text{ kg}^D$; $71,69 \pm 4,5 \text{ cm}^D$), aos 16 meses ($265,7 \pm 53,4 \text{ kg}^C$; $76,5 \pm 3,3 \text{ cm}^C$), aos 20 meses ($293,8 \pm 83,7 \text{ kg}^B$; $78,7 \pm 6,9 \text{ cm}^B$) e aos 23 meses de idade ($370,2 \pm 128,2 \text{ kg}^A$; $82,21 \pm 8,4 \text{ cm}^A$) aumentou ($P < 0,05$) ao longo do tempo, evidenciando que os animais ainda se encontram em processo de crescimento, mantendo desenvolvimento ponderal esperado para o período estudado (12 aos 23 meses de idade). Estudos que quantifiquem características produtivas de animais de raças brasileiras localmente adaptadas devem ser conduzidos para aumentar o conhecimento da capacidade produtiva desses animais, permitindo a inserção desses animais em sistemas de produção que visem à sustentabilidade dos ecossistemas regionais do Brasil.

Fonte financiadora: Embrapa Macroprograma 3